

ARROZ NO ESTOQUE

não é desconto no mercado

127,33 mil t

é o volume máximo do primeiro leilão de compra da Conab.

A compra pode sustentar o preço ao produtor e criar uma reserva para o abastecimento. O varejo depende de outras etapas.

O que foi decidido

16 de setembro

data do pregão eletrônico, a partir das 9h

R\$ 500 milhões

é o limite autorizado para as aquisições, não gasto já realizado.

Até o resultado do leilão, preço, volume contratado e desembolso efetivo continuam em aberto.

Da decisão ao preço

COMPRA PÚBLICA Conab disputa lotes de arroz em casca



MENOS OFERTA LIVRE parte do grão sai do mercado imediato



ESTOQUE PÚBLICO governo ganha capacidade de resposta



VAREJO efeito depende da venda futura e da cadeia

O tamanho da operação

11,1 milhões t

produção brasileira estimada na safra 2025/2026

1,15%

é a proporção máxima do lote inicial sobre essa produção.

Cálculo: $127,33 \text{ mil} \div 11,1 \text{ milhões} \times 100$. A comparação mede escala, não efeito garantido no preço.

Onde o arroz será entregue

102,08 mil t

Rio Grande do Sul, cerca de 80,17% do lote

25,25 mil t

Santa Catarina, cerca de 19,83% do lote

São volumes máximos previstos no aviso, não quantidades já compradas.

Por que o mercado não recebe desconto imediato

- A Conab compra arroz em casca, não pacote pronto no supermercado.
- Beneficiamento, embalagem, frete, tributos e margem seguem na formação do preço.
- O estoque só amortece o varejo se houver venda ou distribuição posterior em condições relevantes.
- O leilão ainda pode contratar menos que o volume máximo previsto.

O que acompanhar depois do pregão

CONTRATADO	quantas toneladas tiveram proposta aceita
PREÇO	valor efetivo por lote, abaixo do teto do aviso
PAGAMENTO	quanto foi realmente desembolsado
DESTINO	quando e como o estoque será vendido ou distribuído
VAREJO	preço do arroz em série comparável, com defasagem

Estoque público é proteção potencial. O preço ao consumidor é resultado a verificar.
